

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	22000
Semestre, idem	13000
Anno, com estampilha	23300
Semestre, idem	14150
Brazil (m. f.) anno	43000

As assignaturas são pagas adiantadas

EDITOR

J. LUIZ DA SILVA

ESCRITORIO

RUA DA RAINHA N.º 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados por linha	50
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES, 1 DE JULHO

A ELEIÇÃO DE BRAGA

Realisou-se no domingo passado a eleição suplementar em Braga, pois, como é sabido, a anterior fôra annullada pelo tribunal de verificação de poderes, taes foram as irregularidades, abusos e tropelias que precederam o acto eleitoral e tolheram a liberdade da urna.

Effectivamente em Braga commetteram-se taes abusos e a lei foi por tal forma atropellada, que a opposição, coacta, viu-se forçada a abandonar a urna, porque a lucta se lhe tornara impossível.

Ainda estão na memoria de todos os actos de corrupção que assignalara em a eleição geral de deputados no circulo de Braga, e as prepotencias praticadas pela auctoridade administrativa, que exorbitando das attribuições que lhe confere a lei eleitoral vigente, invadira violentamente os pagos do concelho, apoderando-se illegalmente do recenseamento original cuja guarda a lei manda confiar ao secretario da camara municipal, e dos cadernos eleitoraes e mais documentos da unica e exclusiva responsabilidade da commissão do recenseamento eleitoral.

Infelizmente, na eleição suplementar que se realisou em Braga, por ter sido annullada a anterior pelo tribunal de verificação de poderes, repetiram-se as mesmas scenas de violencias que se deram nas eleições geraes, ameaçando-se, perseguindo-se e opprimindo-se quem se não prestou a galopinar pelo candidato governamental.

E não satisfeito em ter preparado a lucta no meio das perseguições e ameaças que precederam a eleição, o governo não consentiu que o acto eleitoral corresse com a tranquillidade que era para desejar.

Não bastando para garantir a liberdade da urna e assegurar o vencimento da eleição o regimento de infantaria e o destacamento de cavallaria aquartellados em Braga, além da força civil que alli ha (não fallando já da cooperação do heroe de Celorico e do seu Estado Maior), o governo, para mais facilmente sabir victorioso das suas façanhas, fez alli concentrar uma força de 50 praças do 1.º batalhão de infantaria 20, outra força do 2.º batalhão d'esse regimento aquartellado em Barcellos, uma força de 70 praças d'um dos regimentos de infantaria aquartellados no Porto, uma força de 40 guardas civis d'essa mesma cidade, uma força d'infanteria 3, de Vianna do Castello, e outra de caçadores 7, de Valença.

E' que para garantir a liberdade da urna e o respeito da lei não ha como a força armada.

E foi no meio d'este aparato bellico que se consummaram as tropelias e prepotencias previstas, reproduzindo-se, mas exaggeradas, as violencias, os actos de corrupção e as fraudes da eleição anterior.

E' extraordinario o que se passou em quasi todas as assembleias, sendo raras aquellas onde se não deram tumultos, ou onde se não praticou toda a casta de fraude e de violencias, desde as chapelladas lançadas por agentes do governo até a expulsão dos regeneradores das assembleias com ameaças e pontapés, recorrendo-se á força armada quando houvesse resistencia.

Na assembleia de S. Victor houve desordens de vulto provocadas pelos eleitores ministeriaes, chegando por vezes a ser invadida a igreja por forças policiaes, havendo cutiladas de sabre e bengaladas, e sendo lavrados protestos que não foram accetados, tendo de ser lavrados em nota por um tabelião, até que a opposição se viu na necessidade de abandonar a urna, sendo por fim suspensa a eleição n'essa assembleia, que só conti-

nuou no dia immediato, constituindo-se violentamente a meza toda progressista e não consentindo que os regeneradores votassem, pois essa assembleia estava reservada para dar ao candidato governamental a votação que fosse necessaria para obter a maioria.

Na assembleia de Veiga de Penço, onde o triumpho era certo para a opposição, quando se procedia ao apuramento e havia já 150 votos de maioria para os regeneradores, um desconhecido lançou na urna um masso de listas progressistas, sendo logo suspenso o acto eleitoral. O desconhecido foi immediatamente preso e entregue á força militar; mas por ordem da auctoridade administrativa foi solto logo em seguida.

Apesar de tudo o candidato da opposição obteve no apuramento final 183 votos de maioria.

Na assembleia do Bom Jesus, a auctoridade administrativa depois de mandar retirar a policia que cercava a meza, mandou conservar dentro da assembleia um grupo de caceteiros armados de revolvers e punhaes!

Na assembleia de S. Pedro de Maximinos, era completamente vedado aos regeneradores conservarem-se dentro da igreja, dizendo os amigos do governo sem rebuço—que a lei era a sua vontade.

Em vista do que se passou em varias assembleias, naturalmente mais uma vez o venerando tribunal terá de fazer justiça annullando de novo a eleição.

Desde ha muito que os amigos do governo conclamavam—«ha-de vencer-se a eleição custe o que custar».

E o governo que investira furiosamente contra o tribunal de verificação de poderes que teve a audacia de lhe annullar 5 eleições, apostara a triumphar mais uma vez, embora á custa das maiores tropelias e prepotencias, e considerára a eleição de Braga como uma questão de honra, sendo portanto necessario derrotar os

adversarios, quaesquer que fossem os meios de que se lançasse mão para esse fim, para mostrar ao paiz que o tribunal de verificação de poderes só por facciosismo annullou a eleição!!

O TRABALHO, A EDUCAÇÃO E O SENTIMENTO RELIGIOSO

CONFERENCIA

POR

Rodrigo Fernandes da Fontinha

Recitada no dia 23 de Maio no Club Artistico Vimaranease

(CONCLUSÃO)

Formosa alliança a que foi formada pelo Trabalho, pela Educação e pelo sentimento religioso! O Trabalho nobilita-vos e engrandece-vos como nenhum outro agente e dá-vos os meios necessarios para luctar contra as adversidades constantes que se antolham n'este valle d'amarguras. A Educação illumina-vos o espirito, alevanta-vos os sentimentos e faz com que o vosso lar seja um recinto sagrado de paz e de amor, de consolação e de prazer infundo. E o Sentimento religioso patentea-vos um quadro magnifico e surpreendedor, onde estão gravadas em letras d'ouro as tres palavras sublimes: Liberdade, Igualdade e Fraternidade; produz heroes e sublimia o heroismo; vence todos os obstaculos e derruba e põe por terra todas as difficuldades; faz com que o homem no momento do perigo ofereça o peito aos golpes ferinos dos inimigos da Cruz, e estes ficam confusos diante d'um valor que não parece e não é d'este mundo.

O Sentimento religioso produziu milhões e milhões de martyres que vieram attestar a verdade do Christianismo; aureolou-se com um diadema de coruscante brilho e tem levado as benditissimas doutrinas de Jesus ao seio de todas as sociedades civilizadas e até ás plagas adustas e inhospitas da Africa e da America; envergou a couraça irresistivel da verdade e da justiça e desafia e aniquila e reduz ao mais completo silencio todos aquelles que pretendem insinuar que existe antagonismo entre a Religião e a Ciencia.

Por isso, o operario que reunir em si estes tres poderosissimos factores da civilização, será digno da veneração de todos e terá um dos maiores quinhões no progresso da sociedade.

Nas suas mãos callejadas todos verão a generosidade, o amor, a fraternidade, a abnegação, nos seus

conhecimentos intellectuaes todos: não-de admirar os esforços inauditos tirados ao seu labutar constante; e na sua fé christã observar-se-ha o agente de todas as acções grandiosas e alevantadas em favor e por amor da familia.

E' bem largo o campo que aos portuguezes se offerece para exercer o trabalho; quando não possam applicar-se ás artes espirituas, applico-se ás labutações das artes puramente materiaes, por exemplo, á agricultura. Ha tantos terrenos por cultivar, que poderiam tomar-se verdadeiras minas d'interesses para Portugal! Infelizmente, os que dirigem as redeas do governo tem sido d'um desleixo altamente censuravel n'esta questão de tão subida importancia; e então o proletario, vendo-se a braços com a miseria, abandona o sagrado solo da Patria que a Providencia nos deu tão formoso e tão salubre, e vai lançar-se no açougue dos portuguezes, no cemiterio dos pobres filhos da Lusitania—no Brazil! E' triste! E' profundamente triste! E no meio de tudo isto, quem teria a responsabilidade de tantas vidas perdidas, de tantas forças malbaratadas, de tantos braços decepados? Serão só os governantes que se sustentam ignobilmente á custa do amargo suor do pobre, ou serão tambem e talvez ainda mais os proletarios, que abandonam o campo da lucta e desertam covardemente dos arraiaes do combate? A meu ver, a responsabilidade pertence a todos; é baixo como o bordel e torpe como o crime de Cain locupletarem-se uns á custa do sangue dos outros; mas tambem merece ser escalpellado com o rigor da censura o proceder d'aquelles que não se congregam intimamente, formando um nucleo de resistencia prompto sempre a ir de embate ás violencias dos oppressores. Em França, por exemplo, não acontece isto: ainda não ha muito tempo que foi ordenado o ensino da agricultura nos estabelecimentos d'instrução publica. Por este modo, os filhos do povo ficam, por assim dizer, presos ao solo que escutou os seus primeiros vagidos d'infancia.

No nosso paiz, a politica é uma farça de ganancias que simplesmente serve para engordar os apadrinhados. E isto em todas as coisas: no trabalho—é o que acabamos de ver; os proletarios emigram para não morrerem de fome; na Instrução, é consultar as ultimas estatisticas e ver-se-ha que a maior parte da nação não sabe escrever o seu nome e que os pobres professores d'ensino primario são galardoados com um obulo tão mesquinho, que a sua vida é um cumulo d'amarguras e de privações.

E até—oh! dor!—a Religião é perseguida no paiz dos que antigamente se preparavam com a oração para os combates, entrando na refrega com os brados supplicantes: «Santa Maria e S. Thiago, protegei-nos», a que respondiam os

brados triumphantes: «Victoria! Victoria!»

E vós, os filhos do trabalho, que constituís uma classe tão numerosa, haveis de cruzar os braços deixando que os vossos labores não sirvam de mais nada do que para pagar impostos? Não! mil vezes, não! Trabalhai! intrui-vos e sede amantes da Religião e da Patria!

Uni-vos e com o tempo podereis eleger representantes que tenham por fim exclusivo advogar os vossos interesses e minorar as condições precarias da nossa existencia!

Disse.

PAU DE DOIS BICOS

Atascado miseravelmente no espojadouro onde se tem estrebuxado, o pateta esquecendo-se que deixara sem resposta o nosso artigo, publicado no n.º 1207 do «Comercio de Guimarães», onde demonstramos largamente, já em face dos escriptos que o mal intencionado lórpa estampou no «Enthusiasta», e cuja paternidade confessou, já em face da historia do conflicto bracar-vimaranense que ao sr. João Franco é a quem principalmente se deve a solução do conflicto, insinua que nós deixamos no tinteiro a questão principal!!!

Que forte traste! O massador de eternas luminarias não responde á nossa argumentação, foge vergonhosamente do objecto da controversia, reconhecendo assim tacitamente a justiça que nos assiste, e como o não deixamos escapular-se por esse subterfugio covarde, põe ponto na polemica.

E é este traste que se atreve a dizer mentirosamente que nós deixamos no tinteiro a questão principal!

PEROLAS LITTERARIAS

O ultimo eremita

Palavra! Que formosura!
Não ha outra na cidade:
Quando falla, que bondade!
Quando sorri, que doçura!

Disse-me, ao vê-la, o meu cura:
«Por um ai d'esta beidade
«Daria, na mocidade,
«A minha prima tonsura!»

Mas, oh! dor não presentida!
«Vai cazar, diz a gazeta,
«Consentiu ao ser pedida!»
Quebra-me o fado a ampulheta:
Vou-me ao sepulchro inda em vida:
Vou fazer-me anachoreta!

JOÃO PENHA

Boletim das salas

Passa amanhã o anniversario

natalicio da exm.ª sr.ª D. Anna da Conceição Ribeiro.

—Continua enferma a exm.ª sr.ª D. Carolina da Graça Fernandes, irmã do nosso amigo sr. Antonio José Fernandes, acreditadissimo negociante d'ourivesaria d'esta cidade.

Desejamos á virtuosa senhora rapidas melhoras.

—Esteve n'esta cidade o sr. dr. Abel Pereira d'Andrade, dignissimo secretario geral do governo civil de Santarem.

—Parte brevemente para Vizella o sr. dr. Arnaldo Gomes Baptista, distincto medico da Povoia de Varzim.

—Está muito doente um filhinho do nosso amigo sr. José de Freitas Costa Soares, honrado negociante de linhos d'esta cidade.

—Esteve hontem aqui o nosso sympathico amigo e distincto academico sr. Manoel d'Oliveira Carvalho.

VARIEDADES

Diogenes ao ver uma mulher enforcada n'uma árvore, exclamou: Por Jupiter, seria bom que todas as arvores tivessem semelhante fructa.

Ricard.

Comparo a mulher com a panthera, porque todas as suas partes são eguaes.

Nos passaros, a analogia da mulher é a perdiz, nos reptis, é a víbora.

Aristoteles.

NOTICIARIO

A grande romaria de S. Torquato

E' no proximo domingo que se realisa a grande romaria de S. Torquato, sem duvida a maior romaria do Minho e uma das primeiras do paiz.

Estamos convencidos que este anno o numero de forasteiros excederá o dos annos anteriores visto o programma que a digna meza fez distribuir e de que vamos dar aos nossos leitores uma resumida noticia.

Dia 3 de julho—Logo de manhã grande numero de girandolas de foguetes e salvas de morteiros annunciando o principio das festas em honra do glorioso Martyr S. Torquato. A tarde:—festividade no Santuario e sermão pelo distincto orador sagrado padre Jose Maria Fiusa, dignissimo capellão d'infanteria 20, e benção com o Santissimo Sacramento. A' noite arraial.

Dia 4—Missa campal que será celebrada pelas 8 horas da manhã, em altar proprio, collocado sob o primeiro patamar do escadario.

Pelas 10 horas continuará a solemnidade religiosa com missa a grande orchestra no Santuario. Ao evangelho subirá ao pulpito o illustrado orador padre Gaspar da Costa Roriz.

A's 4 horas da tarde sahirá a imponentissima procissão.

A musica para os côros das virgens foi escripta pelo conhecido maestro sr. Manoel Augustio Gaspar, digno regente da banda da guarda municipal de Lisboa.

A igreja e os dois carros triumphaes serão decorados pelos snrs.

Passos distinctos e habeis armadores d'esta cidade.

A' noite haverá vistossissimo fogo do ar, arvores e bouquets dos melhores pyrotechnicos, aerostatos pintados e illuminados a capricho.

O arraial será abrilhantado com 4 philarmonicas.

Avenida

A medida que os trabalhos da avenida do Toural se desenvolvem cresce a curiosidade em saber-se se o actual sr. ministro das obras publicas delore o pedido que a Associação Commercial fez em novembro passado para ser modificado o projecto em ordem a ser reduzida a inclinação do tranel superior, que, como em tempo informamos, será de 7 1/2 % não soffrendo alteração.

O collega local que na occasião tanto se revoltou contra o ministro de então por não attender o pedido, que qualificou de *justissimo*, poderá dizernos se o actual o defeve?

Seminario-Lycœu

Obtiveram passagem para 2.ª classe todos os alumnos d'este Instituto, á excepção de 6 por falta de frequencia.

Freguezia de Garfe

Em tempo avisamos o centro progressista e nomeadamente o sr. João de Mello Sampaio tanto da promessa do sr. padre João Vieira de Castro aos seus eleitores da Povoia de Lanhoso de conseguir-lhes a annexação da freguezia de Garfe, como dos trabalhos do regedor d'ali no mesmo sentido.

Ignoramos que consideração lhes tem merecido este assumpto tão importante para Guimarães; o que e bem sabido é que na Povoia se conta com a annexação da freguezia, e que o actual regedor tem conspirado sempre e com conhecimento do sr. Administrador e do centro, promovendo representações que felizmente não tem sido cobertas pela maioria dos moradores, porque a maioria é regeneradora.

Esmolas a S. Torquato

Montaram a 2:134\$290 reis as esmolas cahidas nos cofres do santuario desde o principio de janeiro até hontem e as resultantes do peditorio na freguezia, ou mais reis 483\$860 que em igual periodo do anno passado. N'aquella quantia não entra o agio de 29 libras e meia, e de duas esmolas de cura—uma portugueza de dois mil reis e outra franceza de dez francos.

Porque será?

Não vae longe o tempo em que o «Vimaranense» era todo carinhoso, todo affavel para com a maioria da camara. No seu dizer havia n'ella incontestavel valor intellectual e moral, não abdicava dos deveres que lhe impõe o logar que occupa, etc.

Agora, decorridos poucos mezes, tudo lhe serve de motivo para a censurar, para tentar chacoteal-a.

O que ocasionará esta reviravolta. Porque será?

Transcendencias

Na impobra tarefa de querer provar que tem razão em todas as questões; que onsa metter-se, o «Vimaranense», na doce beatidão de uns felizes que nasceram proprietarios do reino dos ceus, gruda e enfileira palavras mysteriosas, adduz razões cabalisticas e expõe na mais genuina forma peripathetica, resultando de tudo que os leitores ficam completamente ás aranhas no que o homemsinho queria dizer ou provar. E de envolta com essas nephelomaticas, se o tentam ser, apparecem umas cousas que ou são producto da tal innocencia herdeira do ceo ou d'um outro estado parecido mas herdeiro do purgatorio.

Como quer que seja—á vontade, emquanto isso for do agrado da auctoridade administrativa.

Representante

Nos funeraes do sr. Ricardo de Freitas Ribeiro a redacção do nosso collega «Vimaranense» fez se representar pelo sr. Abilio Coutinho.

Vizella, 25 de junho

Produziu aqui magnifica impressão o procedimento correcto da camara municipal, approvando por unanimidade a proposta do vereador sr. Fortunato José da Silva Bastos, acerca da pendencia com a Companhia dos Banhos de Vizella.

E' agora da maior conveniencia que não haja demora em dar principio á questão, mesmo para que todos fiquem convencidos de que as considerações para com alguém (que aliás não sabe corresponder a attensões) da direcção da da mesma companhia acabaram já, e que a deliberação da camara municipal ha-de ser comprida.

De facto é necessario que assim seja, e nem podia deixar de o ser; é mister que o publico se convença de que deve sempre reagir, pugando pelos seus direitos, alguns dos quaes lhe tem sido já cerceados pela influencia nefasta de um dos directores da Companhia, o qual, pelos seus actos arbitrarios, está sendo prejudicialissimo a Vizella, ao mesmo tempo que ameaça constituir-se em um poder extranho e absoluto, cujas determinações caprichosas tenham de ser cumpridas sem recurso.

Que o digam os banhistas a quem tem sido prohibido que do parque saltem para os barcos que não pertencem á Companhia.

Isto chamará concorrência a estas thermas ou afugental-a-ha?

Outras coisas, que não são d'agora, concorrem em parte para o decrescimento que se vae notando na affluencia a Vizella, embora os *defensores officiosos* d'esse director apregoem aos quatro ventos que aqui não se dá uma volta.

O velho amigo de Vizella que no «Vimaranense», se occupa do legado de Campinas, visto ser um amigo de Vizella, podia tambem estudar as cousas que produzem esse effeito, para, com a auctoridade a que tem jús pela sua idade provecita, nol-as indicar, conjunctamente com as medidas que, em sua opinião, deveriam ser postas em pratica, a fim de as fazer cessar.

Os guardas civis, que foram requisitados para aqui manterem a ordem durante a epocha balnear, são chamados para o parque para ajudarem a sustentar os caprichos a esse individuo, que achando-se por todas as formas, e até mesmo politicamente ligado a um tal Mattos, proprietario da Cascalheira, se-

gundo se diz influiu no animo d'este para que mandasse construir um muro, vedando a passagem, á margem esquerda do rio, no sitio do Porto Cavalheiro, em frente do parque e um pouco abaixo da ponte da Cascalheira, qual o mesmo Mattos mandou fechar com duas cancellas de ferro, por suggestões d'aquella personalidade.

A segunda circumscripção hydraulica, a quem os proprietarios das freguezias limítrophes reclamaram contra tal abuso, não deu providencias algamas, com manifesto conentamento do tal director da empreza dos banhos de Vizella, o qual tem feito constar que tudo se conservará no actual estado.

E' possivel que se engane, como se enganou, pensando que a exm.ª camara municipal havia indefinidamente soffrer-lhe os seus caprichos.

Auctoritario em extremo, depois que se viu com quatro guardas civis á sua disposição, passou a ser despotico, e, julgando-se um senhor absoluto d'este domínio, com o entusiasmo do mando, tem arrebatamentos symptomaticos do seu estado pathologico.

As arbitrariedades apontadas e outras semelhantes; com as quaes apenas se consegue desgostar os banhistas, hão-de dar em resultado, sem duvida alguma, a crescente diminuição de concorrência a Vizella, podendo até chegar a uma abstenção quasi completa em um futuro que não será muito remoto; os thuriferarios por officio, aquelles que impensadamente acham louvores para todos os actos d'esse individuo, sem lhes tazerem uma critica serena e imparcial, se ainda não chegaram a desenganar-se, o tempo ha-de desilludil-os, quando, porém, talvez já seja tarde.

Mas não se inquiete ninguém; o producto do aluguer dos barcos é sufficiente e de sobra para garantir um rendimento vantajoso ao capital empregado em umas grades de ferro e ao que vae empregar-se em outras que por completo toinam a passagem do parque para os barcos!

Basta-nos saber isso por agora; em breve, mais saberemos e de interesse.

Caridade

Lembramos aos nossos leitores o infeliz tysico Daniel Fernandes Polycarpo, que se vê a braços com aquella terrivel doença que lhe vae minando a existencia. Soccorrei-o com uma esmola.

Mora na rua de D. João 1.º, n.º 29.

Recommendamos á caridade das almas bemfazejas, o infeliz Manoel Martins d'Abreu, de 20 annos d'idade, que está luctando com uma tysica, que a pouco e pouco lhe vae minando os dias da existencia. Mora no lugar do Custeado.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Pensando em mim?!

LINDA POLKA PARA PIANO

POX

JOÃO COSTA

Vende-se em casa de Antonio Ribeiro Varandas, rua do Retiro.—Guimarães.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

MANUAL DO RECEBEDOR
DE
CONCELHO OU BAIRRO
POR

Abilio de Magalhães Brandão

Recebido e Thesoureiro da Camara Municipal de Paços de Ferreira, e Vogal da commissão regional de Aquicultura de Santo Thyrso

O Manual contém além dos artigos sobre que versam as provas practicas do concurso para recebedor, harmonias e annotas com a legislação em vigor, mapas, modelos de editaes, avisos, e outros bairros, officios, etc., que interessam ao recebedores thesoureiros municipais, e scrivães das fazendas e contribuintes.

Preço 600 . rs

ANNUNCIOS

Club Commercial Vimaranesense

CONVOCAÇÃO D'ASSEMBLEIA GERAL

POR ordem do Exm.º Presidente são convidados os socios d'esta associação a reunirem-se na sala das sessões, no dia 4 do proximo mez de julho, pelas 3 horas da tarde, para se dar cumprimento ao artigo 35 dos estatutos.

Não comparecendo numero legal de socios ficará a reunião addiada para 11 do mesmo mez.

Guimarães, 28 de junho de 1897.

O 1.º secretario,

S. da Costa Guimarães. 2652

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães.

FAZ saber que no dia 7 do proximo mez de julho pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica, por não ter apparecido licitante no dia d'hoje, a obra do concerto no caminho que parte da estrada municipal da Vacca Negra a Pombeiro no sitio das Perguiceiras, em direcção à freguezia de Tagilde e outras, sendo a base da licitação a quantia de 323\$700 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que vão ser af-

fixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 30 de junho de 1897. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego. 2633

Syndicato Agricola de Guimarães

SÃO convidados os socios do Syndicato Agricola e os agricultores do concelho que desejarem concorrer á exposição industrial do Palacio de Crystal, por intermedio do Syndicato, a declarar a natureza e a quantidade dos productos agricolas que querem expor.

Guimarães, 20 de junho de 1897.

O Secretario,

A. Motta Prego. 2649

Mercearia e Confeitaria

TRASPASSA-SE a mercearia e confeitaria de Barbosa & Vieira, no Largo da Senhora da Guia; alem da respectiva loja e armazem, alluga-se egualmente todo o predio a quem pretender continuar com o fabrico de doce, para cujo fim tem um magnifico forno e os precisos utensilios.

2650

CASA

VENDE-SE a da Praça de D. Afonso Henriques n.ºs 66, 67 e 68, pelo seu proprietario José Mendes da Cunha se ter retirado para a terra da sua naturalidade—(Gouveia)—para onde se podem dirigir, ou n'esta cidade com o Illm.º snr. Manoel Pinheiro Guimarães

2635

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

NO Juizo de Direito da comarca de Guimarães, pelo cartorio do escrivão que esta subscreve, correm e pendem seus termos uns autos de inventario de menores a que se procede por obito de Francisco dos Santos Moraes, morador que foi na freguezia de São Miguel das Caldas, da mesma comarca e nos quaes é inventariante a viuva, sua mulher, D. Rosa Fernandes da Costa Moraes, da sobredita freguezia de São Mi-

guel das Caldas e por isso é por este citado o legatario João Fernandes da Costa Guimarães, morador na rua da Crèche numero dezessete, Alcantara, da cidade de Lisboa, para, no prazo de 30 dias, que começará a contar-s da ultima publicação d'este annuncio, na conformidade da lei, vir fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir, querendo, seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, sob pena de revelia.

Guimarães, 19 de junho de 1897.

Verificado,

D. Pimenta.

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira. 2651

CURA INFALLIVEL

DAS
Bronchites, laringites e outras doencas dos orgãos respiratorios, com as

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

Hiposalinas, sulphatadas, sodicas carbonatadas (alcainas) e chloratadas, segundo a analyse do oimamente chimico sr.

DR. FERREIRA DA SILVA

DEPOSITOS GERAES

BARBOSA & IRMÃO

233, Rua de Passos Manuel, 235, Porto e FRANCISCO ANTONIO ALVES MENDES

Praça de D. Afonso Henriques

Guimarães

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

Queijo especial de Gouvea

Chegou á mercearia e confeitaria da Viuva Cerqueira Junior

Queijos superiores da mesma procedencia

Rua de Payo Galvão GUIMARÃES 2614

CABELLO=CABELLO CABELLO

Quereis ter cabelo lustroso, macio e abundante? Ver a cabeça limpa de caspa, e os cabellos desbotados adquirirem, em pouco tempo, a sua cor primitiva suspendendo-se a sua queda? Compras um frasco do Grande Restaurador do Cabello—Carneiro Nunes que se encontra nas principaes farmacias e drogarias, usae-o e assim ficarão satisfeitos vossos desejos.

DEPOSITOS

Paços de Ferreira—Pharmacia Nunes.

Freamunde—Pharmacia Barros Porto—Praça de D. Pedro 411 a 113 (Drogaria).

Guimarães—Pharmacia Leite Dias.

Santo Thyrso—Pharmacia Lobo Villa do Conde—Pharmacia Alvão Parades—Pharmacia do Povo. 2621



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.
Paris, 8, rue Vivienne é em todas as Pharmacias.

2385

AVISO

TOSSES Constipações, Bronchites Asthma, coqueluche e outros padecimentos dos orgãos respiratorios

Curam-se com os «Rebucados Milagrosos» (saccharoides d'acitrão) compostos do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto, cuja efficacia tem sido comprovada por milhares de pessoas que tem feito uso d'elles, confirmada em attestados medicos passados pelos seguintes Ex.ºs Srs.:

Conselheiro J. J. Pereira Dr. Pereira Pimenta Dr. Ricardo Jorge Dr. Tito Malta Dr. A. J. de Rocha Dr. Ferreira da Cunha Dr. Leal de Faria, Dr. Sousa Aydes, Dr. A. F. Lizaso Dr. Baptista Graça, Dr. Costa Rocha Dr. Francisco da Silva Dr. Julio Graça, Dr. Casmiro Coelho, Dr. A. de Barros, Dr. A. J. de Mattos Dr. Rebelo de Faria Dr. J. Guedes, Dr. Henrique Pereira Dr. J. d'Oliveira Gomes & Jr. Moreno; sendo todos concordes em affirmar que os Rebucados Milagrosos são um optimo medicamento no tratamento d'aquelles padecimentos e muito superiores nos seus promptos effeitos a qualquer outro preparado

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias do Reino e Ilhas e Possessões. Caixa 200 reis, fóra do Porto 220 reis. Acautelle-se o publico das falsificações e das vicias e amacacadas imitações.

Deposito em Guimarães: Rodrigo José Leite Dias, pharmaceutic

O CHÁ DE FAMILIA

(PURGATIVO, DEPURATIVO E DIURETICO)

Preparado por

A. Moutinho, Pharmaceutico

É o menos irritante, o melhor, mais suave, seguro e facil de tomar de todos os purgantes. Composto de folhas e flores é completamente inoffensivo este Purgativo que pelo seu sabor agradável e pela sua acção tão suave que não causa fadiga alguma, convem ás pessoas mais delicadas e aos temperamentos mais delicados.

O seu uso não exige precaução alguma; não se é obrigado a permanecer no quarto, emfim, não exige a menor alteração nos habitos ou no regimen.

O CHÁ DE FAMILIA, é geralmente empregado em todos os incommodos do estomago e dos intestinos traduzidos por VOMITOS, DORES DE CABEÇA, TONTURAS, NAUSEAS, VERTIGENS, COLICAS, INDIGESTÃO, IRREGULARIDADE E PRISÃO DO VENTRE etc.

O CHÁ DE FAMILIA, alem de obrar como Purgativo exerce tambem uma acção depurativa e diuretica incontestavel.

A medida e o prospecto inclusos em cada caixa dão a dose e as indicações necessarias para se preparar o CHÁ DE FAMILIA, que pode ser tomado a qualquer hora; devendo preferir-se o tomal-o pela manhã ao acordar ou á noite ao deitar-se.

O Chá de Familia vende-se em todas as pharmacias.

Deposito nas principaes cidades e villas.

Deposito geral no Porto—Pharmacia Moutinho—834, Rua de Santa Catharina, 835.

Em Guimarães—Pharmacia Dias—Rua da Rainha.

Preço da caixa 300 reis. Pelo correio 320.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

J. S. GUIMARÃES

S. Thomé (Africa)

Exporta café e cacau, mediante comissão.

Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

S. THOMÉ (Africa)

VELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola Portugueza

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume 700 rs.

Vende-se em Guimarães, na loja de Francisco Joaquim de Freitas, Campo do Tournal; e no Porto, na livraria Guttemberg, Cancellaria Velha n.º 70.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Supprime a Copaíba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. É da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Como garantia, cada capsula leva impresso em negro MIDY o nome.

PARIS, 3, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

UMA BELLA NOVIDADE

LITTERARIA

Serões & Séstas

Revista das familias, illustrada

Encyclopedia popular da vida pratica

Cada numero, semanal, de 32 paginas, nitidamente impressas, 40 reis.

Como «brinde» aos seus assignanantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inédito de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos *Os Meus Amores*.

Empreza dos Serões & Séstas—Rua Nova do Loureiro, 25 Lisboa.

VISCONDE D'OUQUELLA

AS EXPIAÇÕES

(Sexta serie dos salões)

Um volume de 275 paginas 500 reis. Pelo correio 520.

Livraria A. Ferin, rua Nova do Almada, 70 e 74—LISBOA.

GRANDE DICCIONARIO

DE

HISTORIA PATRIA

POR

SOUSA MOREIRA

(Membro de varias sociedades litterarias de Portugal e Brazil)

Esta obra conterá a recapitulacão da Historia do Brazil. Esta parte é escripta por um escriptor fluminense e constitue o ultimo volume d'esta importante publicacão.

A materia d'esta será dividida por 6 volumes. Cada volume custará 18000 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Souza Moreira, Largo de Santa Thereza, 2—Braga.

VICTORINO PEREIRA

VIAGENS PORTUGEZAS

Portuguezes e inglezes

EM AFRICA

Romances scientificos, de grande merecimento litterario, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensacão no actual momento historico, em que se falla n'uma aliança com a Inglaterra.

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 reis. Recebem-se assignataras na Empreza Editora do Recreio—Lisboa.

OS CRIMES dos papas, dos reis, das rainhas e dos imperadores, por M. La Chatre. Esplendida edição illustrada com mais de 400 gravuras no texto, distribuida aos fasciculos de 80 reis semanaes. A obra já se acha completa. Brinde offerecido aos assignantes: «O Francez sem mestre» ou «O Inglez sem mestre», à escolha.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. Edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos fasciculos de 60 reis semanaes. A obra já se acha completa.

FRANCEZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Empreza Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Cordon, 36, 1.º—Lisboa.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composicão do oleo de fígado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem aceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos, as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debeis e lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é un producto em tudo differente dos chamados extractos de fígado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 3, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

NOVA REFORMA

DE

Instrucção

primaria

Comprehendendo o decreto

de 22 de dezembro de 1894 e os de 11 e 27 de junho de 1895

Envia-se por 100

LIVRARIA ESCOLAR

RUA NOVA DO SOUZA BRAGA

Esta livraria publicará no mesmo papel e formato, o regulamento da lei de 22 de dezembro de 1894, que foi publicado na folha official, inserindo tambem em notas toda a legislacão anterior que fica prevalecendo, afim de ficar um unico livro de legislacão escolar.

OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1:500. Pelo correio 1:560. Em todas as livrarias.

PRINCIPIOS ELEMENTARES

DE

Arithmetica e systema metrico

POR

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio, que pela sua contextura e disposicão de materias muito se differença de outros livros congeneres, está organizado de uma forma clara e resumida tanto quanto a sua natureza o permite.

São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da nitidez da impressão, que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas primarias.

PREÇO

Em brochura 120 reis
Cartonado 180 "
(Descontos para revender)

À VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—188.
Em Torres Vedras—Papellaria e livraria Cabral & Irmão.
Em Rio Maior—Agencia Escolar.
E nas principaes livrarias.

JORNAL DE VIAGENS

OU

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brilhante publicacão illustrada, no seu genero, que se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descripções e narrativas curiosissimas.

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 1:800 reis. Ultramar 2:250 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—Deolindo de Castro.

O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS

VULGO COZINHEIRO PLANTIER

Collecção muito completa de receitas de cozinha, descriptas em estylo claro e ao alcance de todos e destinada às pessoas que gostem de comida sã e barata; contendo mais de 1:500 receitas usuaes, faceis e economicas, de cozinha, copa e salchicharia, pastelaria, confeitaria, etc.

Um vol. de 702 pag. e 40 grav. cartonado, 1:100 rs.

À venda na Relojoaria de Plantier, Rua Aurea, Lisboa. Para a provincia, 1:160 reis em vale de correio; 10 exemplares tem 20 por cento de abatimento.

F. Adolpho Coelho

Diccionario Manual Etymologico

DA

LINGUA PORTUGUEZA

Contém 66:000 vocabulos de lingua hodierna, com a orthographia, prosodia, significacão e etymologia, encerrando n'um volume muito commodo o que ha de mais essencial n'outras obras mais volumosas e caras do mesmo genero, alem de numerosos dados novos; 1 volume in-oitava encadernado, de 1:348 paginas, 2:500 reis. Franco de parte para a provincia a quem enviar 2:600 reis em vales do correio à P. Plantier, Fils—Rua Aurea, 154, Lisboa.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA RAINHA Nº 61